



Proposta de prevenção do bullying por meio da auto avaliação de turma com o professor

*“Sem o outro eu não sei quem sou, pois só sou em sociedade.
O diferente é imprescindível”.
“Somos todos iguais nas próprias diferenças”.*

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Foi publicada no Diário Oficial da União do dia 9 de novembro de 2015 (com prazo de 90 dias para entrada em vigor), a lei que institui o **Programa de Combate à Intimidação Sistemática**, intimidação essa também chamada de “*bullying*”. A lei ([Lei 13.185/2015](#)) abrange também a regulamentação a respeito do “*cyberbullying*”, que é a intimidação sistemática efetuada na Internet.

A lei traz uma definição oficial do termo “*bullying*”. A definição está no Art. 1º, §1º da lei:

*“[Art. 1º] §1º No contexto e para os fins desta Lei, considera-se intimidação sistemática (**bullying**) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.”*

O conteúdo ministrado, bem como a forma como realizamos nossas ações, advêm da concepção que possuímos de mundo, homem e sociedade. Assim sendo, nenhuma ação humana é neutra, sobretudo a educação, que trabalha com diferentes visões de mundo. Em qualquer prática educativa, da familiar à escolar, estão presentes valores que, explícita ou implicitamente, norteiam as atitudes e comportamentos que queremos formar nos educandos. Por isso, nós, educadores, estamos constantemente reavaliando a coerência entre os valores, assumidos como fundamentos filosóficos de nossa prática educativa, e as ações voltadas para a construção do homem e da sociedade que objetivamos.

A ação educativa, no Colégio Consolata, inspira-se na vivência e espiritualidade de José Allamano, que sempre soube, de forma renovada, praticar o Evangelho de Jesus Cristo, com seu amor filial a [Nossa Senhora Consolata](#), sendo, para seu tempo, educador, que acolhia seus educandos e pessoas, procurando harmonizar, em seu agir, “firmeza nos princípios e suavidade nos modos”. Mostrou que tanto o amor como a educação têm, em comum, a exigência do respeito à identidade do outro, por meio da correção fraterna, para garantir o desenvolvimento das capacidades do ser humano.

Nessa visão humanista do sentido da vida, acreditamos estar contribuindo para a auto realização e a instrumentalização de nosso educando, em sua individualidade, a fim de que sua atuação no mundo seja geradora de conhecimento, de justiça, de solidariedade, de paz e, conseqüentemente, de vida harmoniosa.



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP

Consolata

☎ 2238.4848 | 🌐 www.colegioconsolata.com.br | ✉ adm@colegioconsolata.com.br | 📱 /Consolata Oficial

Nesse sentido, consideremos a auto avaliação discente, um instrumento imprescindível, de prevenção a não violência e outras situações negativas, a internalização de valores, auxiliando a manutenção do bem estar individual e de seus pares, que tem por objetivo : Reduzir, prevenir e evitar o bullying no Colégio Consolata; Oportunizar cada professor a ser o mediador dos alunos no processo de auto avaliação atitudinal e do diálogo para prevenir e resolver conflitos, estabelecendo combinados e metas para a boa convivência, colocando-se no lugar do outro, respeitando as diferenças e construindo valores de cidadania, ética e respeito; Ter uma ação preventiva na comunidade escolar contra práticas agressivas, intencionais e repetitivas.

Objetivos específicos:

- Possibilitar a transformação por meio do diálogo e respeito mútuo.
- Possibilitar, por meio do registro, a retomada do percurso e a ampliação das reflexões.
- Perceber a importância da ética para a vida em sociedade.
- Promover um ambiente favorecedor do desenvolvimento da consciência individual e coletiva.
- Promover reflexões que contribuam para o desenvolvimento de uma inteligência emocional.
- Contribuir, para que ao longo do processo, consigam reflexivamente, colocar-se no lugar do outro.
- Desenvolver a capacidade de avaliar o grupo e a si mesmo.
- Levá-los a refletir sobre as diferenças e necessidades de cada indivíduo.
- Instigá-los a argumentar com clareza e lógica.
- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, tanto no pensar quanto no agir.
- Aprimorar a capacidade de argumentação.
- Interpretar adequadamente a fala de seus interlocutores.
- Estimular autonomia.
- Compreender a importância da responsabilidade e praticá-la.
- Participar das tomadas de decisões coletivas.
- Assumir a responsabilidade de administrar a sua vida escolar, analisando o seu desempenho, com vistas a seu aprimoramento pessoal.
- Rever e reformular seus pontos de vista.



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP

☎ 2238.4848 | 🌐 www.colegioconsolata.com.br | ✉ adm@colegioconsolata.com.br | 📱 /Consolata Oficial

PROCEDIMENTO E ESTRATÉGIAS

I. AOS ALUNOS

O momento de assembleias de classe por meio da auto avaliação de turma deve fazer parte da rotina escolar.

Em cada etapa de ensino há critérios específicos no desenvolvimento desses momentos, de acordo com a faixa etária atendida, conforme explanados abaixo.

Educação Infantil:

O momento de auto avaliação atitudinal deve ser realizado com as crianças em roda.

Trabalhar constantemente os valores como: respeito, amor, companheirismo, cidadania, cooperação, diálogo, tolerância, solidariedade.

A professora oportuniza aos alunos a dizerem o que acontece na escola, experiências positivas e negativas. A partir dos assuntos que a turma traz, a professora instiga cada um a se auto avaliar diante de cada fato citado. Em seguida, acontece uma discussão que traz, como produto, as sugestões e combinados para a resolução dos conflitos apresentados.

É importante que desde a Ed. Infantil, a professora oriente os alunos a não acusarem o colega. O objetivo é a auto avaliação individual e reflexiva. Expor-se ao grupo é uma opção de cada aluno.

É fundamental pontuar os avanços e os pontos positivos. Nunca discorrer apenas sobre os pontos negativos!

Após cada conversa, a professora registra em um caderno coletivo as conclusões desse diálogo e os novos combinados e um voluntário ilustra cada página.

Fund. I

O momento de auto avaliação atitudinal pode ser realizado com as crianças em seus respectivos lugares, em sala de aula.

A professora oportuniza aos alunos a dizerem o que acontece na escola, experiências positivas e negativas. A partir dos assuntos que a turma traz, a professora instiga cada um a se auto avaliar diante de cada fato citado. Em seguida, acontece uma discussão que traz, como produto, as sugestões e combinados para a resolução dos conflitos apresentados.

É importante que a professora oriente os alunos a não acusarem o colega. O objetivo é a auto avaliação individual e reflexiva. Expor-se ao grupo é uma opção de cada aluno.

É fundamental pontuar os avanços e os pontos positivos. Nunca discorrer apenas sobre os pontos negativos!

Após cada conversa, um aluno registra as conclusões desse diálogo em uma página de um caderno coletivo, realizando uma ilustração.

Fund II e Ens. Médio



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP

☎ 2238.4848 | 📍 www.colegioconsolata.com.br | ✉ adm@colegioconsolata.com.br | 📺 /Consolata Oficial

O momento de auto avaliação atitudinal pode ser realizado com os alunos em seus respectivos lugares, em sala de aula, com a turma que apresentar **três** ocorrências em sua aula ou quando o professor sentir necessidade.

O professor oportuniza aos alunos a dizerem o que acontece na escola, experiências positivas e negativas. A partir dos assuntos que a turma traz, a professora instiga cada um a se auto avaliar diante de cada fato citado. Em seguida, acontece uma discussão que traz, como produto, as sugestões e combinados para a resolução dos conflitos apresentados.

É importante que a professora oriente os alunos a não acusarem o colega. O objetivo é a auto avaliação individual e reflexiva. Expor-se ao grupo é uma opção de cada aluno.

É fundamental pontuar os avanços e os pontos positivos. Nunca discorrer apenas sobre os pontos negativos!

Após cada conversa, um aluno registra as conclusões desse diálogo.

Os professores que sentirem necessidade também poderão organizar um bate-papo sobre Bullying.

Aspectos em comum de todos os segmentos

Todas as turmas devem adotar um “código de ética”, com condutas adequadas que todos devem seguir nos momentos de auto avaliação (construído coletivamente). Todas as turmas devem construir as regras de convivência que deverão sempre servir de base no trabalho da auto avaliação atitudinal. Por exemplo: Levantar a mão para falar, esperar a sua vez, ouvir o colega, participar desses momentos de maneira integral...

Muito cuidado para não expor os alunos ou não forçá-los a falar!

Em paralelo ao trabalho de auto avaliação atitudinal, é importante que os professores considerem as questões pessoais de cada criança.

Em caso de ocorrências recorrentes, os professores e os pais poderão contar com o apoio da Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica.

II. AOS PAIS

Disponibilização do presente projeto e informações sobre o tema Bullying no site da escola.

III. AOS PROFESSORES

Disponibilização prévia do filme “A corrente do bem” e do Projeto de Prevenção de Bullying (dia 30/03/16 via e-mail).

Organização de um HTPC com a temática Bullying.



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP

Consolata

☎ 2238.4848 | 🌐 www.colegioconsolata.com.br | ✉ adm@colegioconsolata.com.br | 📱 /Consolata Oficial

Orientação da O.E., O.P. e Direção a professores e funcionários para tornar presente os valores humanitários e allamanianos nas relações diárias com os alunos, como respeito, diálogo, compreensão, afetividade e harmonia. Ao fazer uma correção, o corpo docente será orientado a olhar nos olhos do aluno, não gritar e sempre utilizar o diálogo como instrumento de mediação.

Observações Importantes:

- É interessante que os professores, os funcionários, a coordenação e a direção sejam comunicados nos casos de bullying e terão autonomia para atuar conforme a necessidade. **A ideia é que toda a comunidade escolar se envolva no presente projeto.**
- Os casos específicos deverão ser acompanhados pelo NOE, NOP e pelo professor responsável (professor conselheiro, no caso de Fund II e Ens. Médio).
- Em reunião com os responsáveis, nos casos que necessitarem de orientações específicas ou encaminhamento, é importante o acompanhamento da Or. Educacional e/ou Coordenação Pedagógica.